

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO BASEADO NAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA PRECEPTOR E ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE NA PRECEPTORIA NO SUS

Adriano Silva Oliveira¹
Denise Nunes Rosa De Lima²
Hayana Leal Barbosa³
Joana Rosa De Menezes Almeida⁴
Karina Andrade Cerqueira⁵
Kitya Aparecida Santos Queiroz⁶
Maiza Sandra Ribeiro Macedo Silva⁷
Naluse Anne Silva Coutinho⁸
Rosa Isela Delgado Ramirez⁹
Sinaide Coelho¹⁰

1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sirio Libanês utiliza estratégia construtivista de aprendizagem para a elaboração de projetos aplicativos, os quais se constituem em trabalhos técnicos científicos e políticos, orientados à intervenção numa dada realidade.

Essa estratégia possibilita a sistematização de conhecimentos, especificamente voltados a oportunidade de disparar processos de mudança no modo de produzir ações de saúde; buscando

¹ Bacharel em Medicina pelo Instituto Metropolitano de Ensino Superior. Ministerio de Saúde, Programa Mais Médicos para o Brasil, Prefeitura de Feira de Santana, Bahia. adriano.silvaoliveira@yahoo.com.br

² Terapeuta Ocupacional e Residência em Neurologia pela FAMERP; Especialista em Uso de substâncias Psicoativas pela UFBA. Hospital Psiquiátrico Lopes Rodrigues, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. deniserosalima@hotmail.com

³ Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. hayanaaleal@hotmail.com

⁴ Licenciada em Medicina pela Universidad Privada Franz Tamayo. Ministerio de Saúde, Programa Mais Médicos para o Brasil, Prefeitura de Feira de Santana, Bahia. joanademenezes@hotmail.com

⁵ Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Hospital Geral Clériston Andrade, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Karyac20@hotmail.com

⁶ Bacharel em Nutrição pela Faculdade Nobre de Feira de Santana. Especialista em Nutrição Clínica e Terapia Nutricional pela GANEP. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, Bahia. kityaqueiroz@yahoo.com.br

⁷ Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). macedomaiza@yahoo.com.br

⁸ Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, Bahia. naluseanne@hotmail.com

⁹ Médica Cirurgiã pela Universidade Nacional Autónoma de México UNAM. Especialista em Atenção Básica pela Universidade Federal de Maranhão UFMA. Ministerio de Saúde, Programa Mais Médicos para o Brasil, Prefeitura de Feira de Santana, Bahia. rosel_ron@yahoo.com.mx

¹⁰ Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Mestre em Enfermagem pela UFBA. Maternidade Climério de Oliveira. sinaidcoelho@gmail.com

ainda contribuir para a construção da autonomia dos profissionais de saúde para lidar com as situações que permeiam o cotidiano de trabalho, conforme o perfil de competência desejado para os profissionais envolvidos.

Freire (2011), considera que transmitir conhecimentos perpassa pela compreensão que a educação é um dos pilares para intervenção no mundo, assim a construção de um plano de ação representa uma oportunidade concreta para traduzirmos nossas ações como sujeitos que desejam transformar a realidade. No projeto aplicativo, o objetivo do estudo e aprendizagem focaliza problemas ligados a realidade concreta dos participantes, e uma proposta de intervenção para o enfrentamento desses problemas.

Segundo Matus (1993) problema se torna uma objeção entre a realidade e as aspirações ideológicas do ator social, nesse sentido o problema pode ser considerado um obstáculo que motiva a mudança da situação existente para a situação desejada. Esta metodologia emprega, predominantemente os fundamentos do planejamento estratégico situacional, o qual é considerado um método complexo e mais apropriado para o planejamento público, no âmbito central do governo e demais instancias federativas.

Durante a elaboração do projeto aplicativo, partimos inicialmente com uma dinâmica para identificação de problemas, através de quatro movimentos, onde cada participante do grupo elegeu seus desconfortos expressos em tarjetas que foram fixados de forma a permitir a visualização de todos os participantes. Diante disso, a partir de cada agrupamento de problema, elegemos os macroproblemas identificados e as declarações do grupo com relação aos desejos de mudanças.

Como sequência, participamos de dinâmicas para priorização dos problemas, utilizando matrizes decisórias, as quais localizaram o valor e interesse dos autores em relação aos problemas, a urgência e a capacidade de enfrentamento desses, a factibilidade e a viabilidade das ações para o enfrentamento dos problemas e o custo da intervenção. Nesse sentido foi elaborado o fluxograma relacionando as causas e consequências para descrição dos problemas, possibilitando a identificação de possíveis obstáculos e oportunidades para a intervenção no plano de ação, os chamados “nós críticos”.

Desse modo, o grupo priorizou como problema a ser trabalhado: Ausência de padronização de um instrumento de avaliação preceptor/estudante na área de saúde, na preceptoria no SUS. E como proposta de intervenção foi elaborada a construção de um instrumento padronizado para a avaliação de preceptores e estudantes baseados nas metodologias ativas.

Percebe-se a necessidade e importância em realizar o projeto aplicativo abordando o problema supracitado, haja vista a lacuna existente nesse processo de trabalho. A construção desse instrumento padronizado para avaliar, na perspectiva das metodologias ativas, as ações do preceptor e estudante irá nortear e alinhar os pontos a serem trabalhados no ambiente de prática incluindo as demandas da educação, saúde e gestão, onde essa abordagem envolvendo este tripé não foi

encontrada em nenhum instrumento. Esta lacuna tem como consequência a fragilidade na avaliação das competências e habilidades pautadas nas metodologias ativas. Assim, compreende que este projeto de intervenção possibilitará um olhar ampliado sobre as ações realizadas pelo preceptor e estudante como também, fomenta as mudanças nos campos de práticas, resultando numa assistência qualificada.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver um instrumento padronizado de avaliação das competências e habilidades de preceptores/estudantes baseado nas metodologias ativas, nos cursos de graduação na área de saúde.

2.2 Objetivos Específicos

- ✚ Descrever perfil de competências a serem avaliados na área de saúde, educação e gestão na preceptoria no contexto do SUS.
- ✚ Padronizar o instrumento para avaliação do preceptor e estudante.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A utilização de métodos tradicionais de ensino como única possibilidade de avaliação, bem como o desconhecimento por parte do preceptor das competências a serem desenvolvidas pelo estudante, e a ausência de instrumentos padronizados de avaliação em metodologias ativas, acarretam dificuldades em perceber o contexto e avaliar a aprendizagem significativa, trazendo como consequências:

- 1- Falta de avaliação sistematizada baseada nas metodologias ativas,
- 2- Fragilidade na construção das competências necessárias identificadas a partir do contexto
- 3- Ausência de avaliação crítica reflexiva dos preceptores e estudantes.

A partir das discussões do Grupo Afinidade o nó crítico identificado foi a criação de um instrumento de avaliação baseado nas metodologias ativas que pudesse avaliar o preceptor e aluno na preceptoria no SUS. O grupo elaborou as propostas de intervenção abaixo relacionadas:

1. Descrever perfil de competências a serem avaliados na preceptoria no SUS realizadas pelo preceptor e estudante:

- 1.1. Listar atividades individuais e coletivas realizadas pelo preceptor e estudante nos cursos de graduação na área da saúde;
 - 1.2. Listar atividades necessárias para promover à construção de um cuidado integral a saúde individual e coletiva;
 - 1.3. Listar atividades necessárias para acompanhar e avaliar a atenção à saúde individual e coletiva;
2. Descrever perfil de competências a serem avaliados na área da gestão realizada pelo preceptor e estudante:
- 2.1. Listar pontos que favorecem a identificação de obstáculos e oportunidades a articulação do trabalho e educação à saúde;
 - 2.2. Listar pontos que promovam a articulação do trabalho e da educação no exercício da preceptoria;
 - 2.3. Listar pontos que promovam o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento articulado das práticas de cuidado educação na saúde;
3. Descrever perfil de competências a serem avaliados na área da educação realizada pelo preceptor e estudante:
- 3.1. Listar aspectos necessários para identificar a necessidade de aprendizagem;
 - 3.2. Identificar ações necessárias para o exercício da preceptoria;
 - 3.3. Listar pontos de avaliação necessário no exercício da preceptoria.
 - 3.4. Identificar o que é necessário para apoiar a produção de novo conhecimentos.
4. Construir o instrumento que contemple avaliação saúde, gestão e educação.
5. Apresentar aos parceiros e opositores.
6. Aplicar o instrumento nos campos de prática.
7. Validar e certificar o instrumento nas instâncias deliberativas.
(ver Matriz de monitoramento do plano)

4 GESTÃO DO PLANO

Proposta de avaliação e monitoramento

AÇÃO	VIABILIDADE	IMPACTO	COMANDO	DURAÇÃO	RECURSOS	PROCEDENCIA
1. Descrever perfil de competências a serem avaliados	A+	A+	Especializando PSUS, Diretoria Acadêmica SMS(educação continuada), HGCA,HEC	C	Computador, impressora, papel A4, caneta, lápis, piloto e encadernação.	1ª
2. Descrever perfil de competências a serem avaliados na área de gestão pelo preceptor e estudante	A+	A+	Especializando PSUS, Diretoria Acadêmica SMS(educação continuada), HGCA,HEC	C	-----	2ª
3. Descrever perfil de competências a serem avaliados na área da educação pelo preceptor e estudante	A+	A+	Especializando PSUS, Diretoria Acadêmica SMS(educação continuada), HGCA,HEC	C	-----	3º
4. Construir instrumento que contemple avaliação, saúde, gestão e educação	A+	A+	Especializadas, Maisa, Hayanna, Kitia, Naluse	C		4º
5. Apresentar para parceiros e opositores	A+	A+	Especializando PSUS	C	-----	5º
6. Aplicar instrumentos nos campos de prática	A+	A+	Especializando PSUS	M	-----	6º
7. Validar e certificar o instrumento nas instancias deliberativas	M+	A+	Conselho Municipal de saúde, Especializando, PSUS, Biblioteca da FTC	L	-----	7º

Cronograma de ações do Projeto Aplicativo

AÇÕES	2017				2018												2019		
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1-Descrever perfil de competências a serem avaliados	[X]	[X]																	
2-Descrever perfil de competências a serem avaliados na área de gestão pelo preceptor e estudante	[X]	[X]																	
3-Descrever perfil de competências serem avaliados na área da educação pelo preceptor e estudante	[X]	[X]																	
4-Construir instrumento que contemple avaliação, saúde, gestão e educação	[X]	[X]																	
5-Apresentar para parceiros e opositores			[X]																
6-Aplicar instrumentos nos campos de prática				X	X	X	X	X	X										
7-Validar e certificar o instrumento nas instancias deliberativas						X	X	X	X	X	X								

- [X] - ação iniciada e concluída
- [X] - ação iniciada com conclusão posterior
- X - ação permanente

Matriz de monitoramento do plano

Ação	Situação	Resultados	Dificuldades	Novas ações /ajustes
Descrever perfil de competências a serem avaliados	C	A partir da construção da atividade permitiu conhecer os aspectos a serem abordados na construção do instrumento	*Deslocamento (transporte) para os especializando acompanhar os estudantes . *Professores e estudantes que utilizam metodologia tradicional	Revisar ações em andamento
Descrever perfil de competências a serem avaliados na área de gestão pelo preceptor e estudante	C	A partir da construção da atividade permitiu conhecer os aspectos a serem abordados na construção do instrumento	*Adequação de jornada de trabalho dos profissionais envolvidos na aplicação do instrumento	
Descrever perfil de competências a serem avaliados na área da educação pelo preceptor e estudante	C	A partir da construção da atividade permitiu conhecer os aspectos a serem abordados na construção do instrumento		
Construir instrumento que contemple avaliação, saúde, gestão e educação	EA			
Apresentar para parceiros e opositores	NC			
Aplicar instrumentos nos campos de prática	NC			
Validar e certificar o instrumento nas instâncias deliberativas	NC			

C: concluída; NC: não concluída; EA: em andamento

Atividades preceptor/aluno relacionadas à Saúde, Educação e Gestão

1- Saúde (atividades)

- 1.1 Territorialização
- 1.2 Epidemiologia local (diagnóstico situacional)
- 1.3 Atividades educativas relacionadas ao problema prevalente
- 1.4 Visitas domiciliares
- 1.5 Atendimento Ambulatorial
- 1.6 Matriciamento (capacitação para equipe)
- 1.7 Projeto Terapêutico Singular/ Familiar

2 Gestão

- 2.1 Discutir com estudantes o organograma da Unidade de Saúde
- 2.2 Mostrar as competências dos profissionais da gerencia e da assistência na unidade de Saúde
- 2.3 Construir com os alunos as competências a serem desenvolvidas no campo de prática
- 2.4 Articular a Unidade de Saúde a Rede de Serviços de Saúde
- 2.5 Articular a unidade de saúde ao IES
- 2.6 Articulação da Unidade de saúde com a comunidade

3 Educação

- 3.1 Integrar a teoria com a prática
- 3.2 Matriciamento (capacitação para a equipe)
- 3.3 Atividade extra-muro (educação com a comunidade)
- 3.4 Atividades educativas (sala de espera, atividade em grupo)
- 3.5 Produzir artigos científicos
- 3.6 Construção de protocolos
- 3.7 Estudo de caso /PTS

Instrumento para avaliação do Estudante em Metodologias Ativas

Nº	Item	1	2	3	4	5	Observações
1)	Articulou a estrutura do Serviço de Saúde a Rede de Saúde.						
2)	Entendeu as ações, atividades e serviços oferecidos pela Unidade de Saúde discutida com o preceptor.						
3)	Compreendeu as técnicas, ações e procedimentos a serem realizadas.						
4)	Articulou a teoria trabalhada em sala de aula com a realidade da Unidade de Saúde.						
5)	Compreendeu as possibilidades de ações e procedimentos a serem realizadas na Unidade de saúde						
6)	As técnicas, ações e procedimentos realizados e discutidos conseguiu na perspectiva de construção do conhecimento.						
7)	Articulou as ações realizadas com a teoria discutida em sala de aula.						
8)	Percebeu as competências a serem desenvolvidas parti da vivência em campo de prática.						
9)	Construiu possibilidades para desenvolvimento de competências a parti das ações desenvolvidas em campo de prática						
10)	Buscou a base teórica para sustentação das técnicas, procedimentos e ações desenvolvidas.						
11)	Comentários do Estudante:						
12)	Comentários do Preceptor:						

1-Insuficiente 2-Ruim 3-Regular 4-Bom 5-Ótimo

Instrumento para avaliação do Preceptor em Metodologias Ativas

Nº	Item	1	2	3	4	5	Observações
1)	Articulou a estrutura do Serviço de Saúde a Rede de Saúde.						
2)	Selecionou as ações, atividades e serviços oferecidos pela Unidade de Saúde e discutiu com os estudantes.						
3)	Direcionou as técnicas, ações e procedimentos a serem realizadas pelos estudantes.						
4)	Articulou a teoria trabalhada em sala de aula com a realidade da Unidade de Saúde.						
5)	Discutiu as possibilidades de ações e procedimentos a serem realizadas na Unidade de saúde						
6)	As técnicas, ações e procedimentos realizados pelos estudantes foram posteriormente discutidos na perspectiva da construção do conhecimento.						
7)	Articulou as ações realizadas pelos estudantes com a teoria discutida em sala de aula.						
8)	Estimulou o desenvolvimento de competências a parti da vivência dos estudantes em campo de prática						
	Construiu possibilidades para desenvolvimento de competências a parti das ações desenvolvidas em campo de prática						
10)	Possibilitou a busca da base teórica para sustentação das técnicas, procedimentos e ações desenvolvidas pelos estudantes.						
11)	Comentários do Estudante:						
12)	Comentários do Preceptor:						

1-Insuficiente 2-Ruim 3-Regular 4-Bom 5-Ótimo
REFERÊNCIAS

SANTOS, B. R. L. et al. A Integração Ensino-Serviço como Estratégia na Formação Profissional para o SUS. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 174, n. 36 (1 Supl. 2), p. 170 -177 ; 2012

FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo; Ed. Paz e Terra, 2011

MATUS, Carlos; **Política, planejamento e governo**, Tomo I e II. Brasília IPEA, 1993.

HUERTAS, Franco; **Entrevista com Carlos Matus: o método PES**. São Paulo: Fundap, 1986.